

**Correlação da presença de hipertensão pulmonar com o grau comprometimento pulmonar em pacientes internados com Coronavírus em um hospital terciário**

ALYNE FREITAS PEREIRA GONDAR, TARLICE NASCIMENTO PEIXOTO GUIMARAES, VANESSA CRUZ MALIZIA, BRUNO FELIPE RAPOSO DE PAULA, MAYRA FARIA NOVELLO, TATIANE AFFONSO FERREIRA N DOS SANTOS, ANTONIO MARINHO CORTES JUNIOR e MARCELO TAVARES DE MENDONÇA

Hospital Central da Aeronáutica, Rio de Janeiro, RJ, BRASIL.

**Introdução:** Estima-se que 50% dos pacientes internados com COVID-19 apresentem alguma alteração ecocardiográfica. Dentre essas alterações, o aumento da pressão sistólica da artéria pulmonar (PSAP) pode ser observada em cerca de 13% dos pacientes. As alterações na hemodinâmica vascular pulmonar são multifatoriais. A lesão do parênquima pulmonar e a hemodinâmica pulmonar alterada, assim como, a presença de trombose local ou tromboembolia pulmonar, podem determinar hipertensão pulmonar.

**Objetivo:** Avaliar a presença de hipertensão pulmonar através de exame ecocardiográfico nos pacientes internados por COVID-19 em um hospital terciário e correlacionar a sua presença com o grau de comprometimento pulmonar avaliado pela tomografia computadorizada (TC) de tórax.

**Métodos:** Amostra de conveniência de pacientes hospitalizados por COVID-19 em um hospital terciário na cidade do Rio de Janeiro. Estudo observacional, retrospectivo, de análise de dados coletados dos registros em prontuário dos pacientes internados por COVID-19 no período de 20 de abril a 20 julho de 2020.

**Resultados:** Nossa amostra foi de 43 pacientes, 58,13% do sexo masculino e 41,87% do feminino. A idade média foi  $68,34 \pm 17,17$  anos. 11,62% dos pacientes tinham algum grau de hipertensão pulmonar (HP). Em relação ao grau de comprometimento pulmonar na TC de tórax, 58,13% apresentaram comprometimento leve, 25,58% moderado e 16,27% comprometimento grave. Dentre os pacientes que apresentaram comprometimento leve, 16% tinham HP ( $p=0,292$ ). Nenhum paciente com comprometimento moderado apresentou HP ( $p=0,209$ ). Nos pacientes com comprometimento grave, 14,28% apresentaram HP ( $p=0,811$ ). Observou-se que nenhum dos pacientes abaixo 69 anos foi acometido de HP. Já os pacientes acima de 69 anos, foram responsáveis por 100% dos casos de HP ( $p=0,044$ ).

**Conclusão:** Em nosso estudo, 11,6% dos pacientes com COVID-19 tinham HP. Não houve significância estatística ao se correlacionar grau de comprometimento pulmonar na tomografia e presença de HP. Todos os pacientes acima de 69 anos apresentaram HP. Apesar de ainda não ser bem estabelecido o valor prognóstico da presença de hipertensão pulmonar nos pacientes com COVID-19, a sua presença nos pacientes acima de 69 anos pode ser um dado importante para avaliação de pior prognóstico nos pacientes desta faixa etária.